

Os cuidados da Enfermagem voltados aos idosos com acidente vascular cerebral na Atenção Primária à Saúde

Nursing care aimed at elderly people with stroke in Primary Health Care

 DOI: 10.5281/zenodo.8067207

 ARK: 57118/JRG.v6i13.654

Recebido: 18/04/2023 | Aceito: 21/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

Cleilton Gomes da Silva¹

 <https://orcid.org/0009-0000-8528-3342>

 <http://lattes.cnpq.br/5440261798230621>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: cleyg65@gmail.com

Eula Paula de Oliveira Farias²

 <https://orcid.org/0009-0000-0107-8801>

 <http://lattes.cnpq.br/9661016930581531>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: eulapaula201920011@gmail.com

Lorrane Medalha Martins Amaral³

 <https://orcid.org/0009-0003-1930-6798>

 <http://lattes.cnpq.br/8205577152198224>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: lorranemartins255@gmail.com

Amanda Cabral dos Santos⁴

 <https://orcid.org/0000-0002-4487-3386>

 <http://lattes.cnpq.br/3800336696574536>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: falacabral@terra.com.br



Resumo

O enfermeiro é um dos membros da equipe multiprofissional que compõe a Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo um importante trabalho de promoção de saúde e prevenção de agravos, principalmente voltado aos idosos com sequelas de acidente vascular cerebral. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre o serviço oferecido pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde ao idoso acometido por acidente vascular cerebral. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que reuniu artigos científicos publicados entre 2012 e 2022 e indexados nas bases de dados Scielo, Lillacs, Pubmed e Google Acadêmico, contendo informações sobre o serviço oferecido aos idosos com sequela pós AVE nas Unidades de Saúde da Família dos municípios brasileiros. **Conclusão:** Os cuidados dos profissionais da enfermagem são essenciais aos cuidados voltados ao paciente idoso com AVE, devendo esses profissionais passarem por formação continuada e adotarem uma abordagem integral, voltada para o paciente e sua família para que haja efetividade do serviço prestado a esse público.

¹ Graduando em Enfermagem pela FACESA - Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires, Valparaíso de Goiás.

² Graduanda em Enfermagem pela FACESA - Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires, Valparaíso de Goiás.

³ Graduanda em Enfermagem pela FACESA - Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires, Valparaíso de Goiás.

⁴ Graduada em Educação Física e Fisioterapia; Mestra em Psicologia pela UCB – Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Idoso. Acidente Vascular Cerebral. Atenção Primária à Saúde.

Abstract

*The nurse is one of the members of the multidisciplinary team that makes up the Family Health Strategy, developing an important work of health promotion and disease prevention, mainly aimed at the aged with stroke sequelae. **Objective:** To carry out a bibliographical survey on the service offered by nursing in Primary Health Care to the aged affected by stroke. **Methods:** This is a systematic review of the literature, which gathered scientific articles published between 2012 and 2022 and indexed in the Scielo, Lillacs, Pubmed and Google Scholar databases, containing information about the service offered to the aged with post-stroke sequelae in the Units of Family Health in Brazilian municipalities. **Conclusion:** The care of nursing professionals is essential for the care of elderly patients with stroke, and these professionals must undergo continuing education and adopt a comprehensive approach, focused on the patient and his family so that the service provided to this public is effective.*

Keywords: Nursing care. Aged. Stroke. Primary Health Care.

1. Introdução

A enfermagem no Brasil é uma das principais áreas do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo corresponsável, junto a outros profissionais da saúde, pela reestruturação, ampliação e melhoria dos serviços oferecidos na Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família e trabalho desenvolvido pelos Agentes Comunitários de Saúde (SOUSA, 2022).

A APS é considerada a porta de entrada do SUS e a etapa responsável pela articulação de toda a rede de atenção, tendo como objetivo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde por meio de ações individuais e coletivas, oferecendo atenção integral às coletividades. Para isso, dispõe de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que contam com equipes multiprofissionais que estruturam suas ações mediante estudos da realidade local e das necessidades (BRASIL, 2020).

Os enfermeiros e as enfermeiras assumem um papel crucial na APS já que são responsáveis pela gestão do trabalho da equipe multiprofissional, além de executar as ações planejadas e ofertadas aos usuários (AGUIAR et al., 2017; CAMPOS et al., 2011, BRASIL, 2020).

Segundo a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) elaborada pelo Ministério da Saúde, os serviços estão organizados em “Vigilância em Saúde”, “Promoção à Saúde”, “Atenção e Cuidados Centrados na Saúde do Adulto e do Idoso”, “Atenção e Cuidados Centrados na Saúde da Criança e do Adolescente”, “Procedimentos na APS” e “Atenção e Cuidados Relacionados à Saúde Bucal”. Esse documento, que norteia as principais ações da APS, define estratégias específicas à população idosa e, mais especificamente, aos idosos acometidos por acidente vascular encefálico. Dentre as possibilidades de serviços está o atendimento domiciliar ao idoso restrito ao lar ou com redução de mobilidade, identificação e acompanhamento da pessoa idosa vulnerável, em risco de declínio funcional ou frágil, prevenção de acidentes domésticos, quedas e fraturas, manejo das condições neurológicas mais frequentes: cefaleia, síndromes demenciais, síndrome do túnel do

carpo, epilepsia, acidente vascular encefálico, doença de Parkinson, vertigem, paralisia facial (BRASIL, 2020).

Portanto, o trabalho do enfermeiro é fundamental na reabilitação das pessoas idosas com sequelas de acidente vascular cerebral, de modo a melhorar a qualidade de vida dessa população e de suas famílias e prevenir agravos que demandem serviços de maior complexidade (AGUIAR et al., 2017).

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma alteração do Sistema Nervoso Central (SNC), mais especificamente de sua vascularização, ocasionando uma diminuição ou interrupção do suprimento sanguíneo para o encéfalo que pode levar a consequências reversíveis ou irreversíveis, a depender da localização, do tempo, do tipo de acidente, da extensão (CHEEVER; HINKLE, 2016; SANTANA, 2014)

Na sociedade contemporânea, o AVC é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, estando no terceiro lugar como causa de morte mundial, e a segunda causa de morte no Brasil. Os casos de AVC vêm aumentando devido ao aumento da expectativa de vida, às mudanças de hábitos de vida diária que tornam as pessoas mais sedentárias, mais estressadas e alimentando-se mal. Atinge mais homens do que mulheres e, por conta de suas sequelas e perda de funcionalidade, elevam o custo para a atenção à saúde e previdência social (SCHIMITZ, 2014).

O AVCA pode ser classificado em dois tipos principais: o isquêmico, que compreende quase 87% dos casos, derivado da obstrução de um vaso sanguíneo responsável pela irrigação de uma determinada região cerebral, levando à hipoperfusão expressiva; e o AVC hemorrágico, responsável por cerca de 13% dos casos, caracterizado pela ruptura do vaso sanguíneo, ocasionando o extravasamento de sangue para dentro do encéfalo ou para o espaço subaracnóideo (MANIVA et al., 2018).

Assim, os cuidados da enfermagem na APS voltados ao paciente idoso com AVC tem como foco promover a saúde integral, prevenindo o agravamento das condições de saúde do paciente, por meio de ações periódicas e sistematizadas que contemplem os aspectos físicos, psicológicos, mentais e sociais (SOUZA et al., 2022).

O trabalho do(a) enfermeiro(a) deve estar fundamentado em evidências científicas e na legislação municipal, estadual, federal e mundial vigentes como, por exemplo, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) que busca configurações eficazes na interação com usuários, ajustadas ao acolhimento, ao vínculo e à responsabilização (PEREIRA, 2023; SOUZA, 2022).

Mediante o exposto, o problema de pesquisa a ser investigado é: quais as ações e estratégias estão sendo realizadas na APS voltadas para as pessoas idosas com sequelas de AVC?

O objetivo deste estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre as estratégias realizadas na APS voltadas aos cuidados dos idosos acometidos por AVC. Os objetivos específicos são: apresentar as pesquisas desenvolvidas em território brasileiro relacionadas ao tema proposto; descrever a atuação do(a) profissional enfermeiro(a) no trabalho desenvolvido nas mais diversas regiões do Brasil; identificar as contribuições do atendimento do(a) enfermeiro(a) à pessoa idosa acometida pelo AVC, e refletir sobre desafios mediante os resultados encontrados.

O trabalho tem grande relevância para os acadêmicos de enfermagem, profissionais da saúde, assim como para leitores que busquem por informações sobre os serviços oferecidos na APS voltados para o cuidado com idosos acometidos pelo AVC.

2. Metodologia

A presente investigação foi desenvolvida através de uma revisão sistemática de literatura, por meio de buscas em artigos já publicados e disponíveis nas seguintes bases de dados eletrônicos: Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-América e do Caribe em Ciências da Saúde), Pubmed (United States National Library of Medicine) e Google Acadêmico.

Trata-se de uma pesquisa descritiva já que visa descrever as características dos serviços oferecidos na APS para idosos com AVC a partir de um levantamento bibliográfico que possibilita uma visão geral sobre o trabalho realizado no âmbito nacional (GIL, 2019).

Os descritores das buscas foram retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Enfermagem; Idoso; Acidente Vascular Cerebral.e Atenção Primária à Saúde. Após a captura dos artigos publicados realizou-se uma triagem, e em seguida estes foram organizados em um plano de leitura.

Os critérios de Inclusão dos artigos selecionados foram: ter no título do trabalho ou no resumo os descritores definidos para o estudo; àqueles publicados no período de 2012 a 2022; com livre acesso na Internet; produção textual completa e, escrito em português ou inglês.

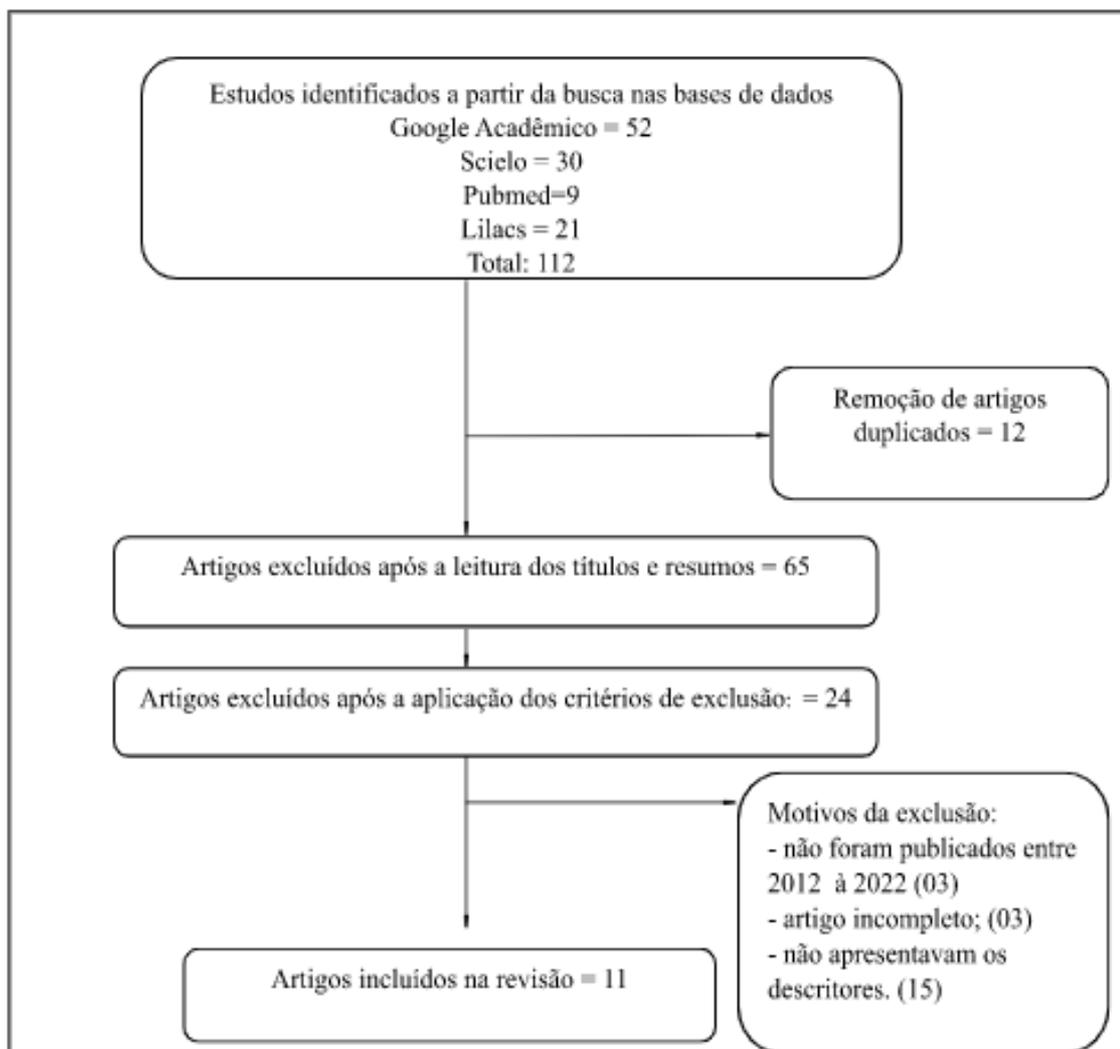
Como critério de exclusão foram preteridos os artigos publicados antes de 2012, que não tinham em seu título ou no resumo os descritores; que não oferecessem informação precisa sobre a metodologia empregada e/ou resultados obtidos, artigos incompletos e que não estavam disponíveis de forma gratuita na internet.

Foi respeitada a integralidade intelectual dos autores citados e utilizados nessa pesquisa, além de respeitar os princípios dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9.610/98 que regulamenta os direitos autorais no Brasil.

A partir da busca inicial com os descritores do estudo, foram encontrados 112 artigos que, após a leitura de seus resumos, foram analisados segundo os critérios de inclusão. Havia 12 artigos em duplicidade, 65 artigos que não contemplavam as questões abordadas neste estudo, 24 artigos publicados fora do período estabelecido, restando, portanto, 11 artigos.

Dentre os artigos identificados a partir da busca nas bases de dados, 9 foram encontrados na base de dados Pubmed (8,03%), 21 no Lillacs, (18,7%) e 30 no Scielo (26,7%) e 52 no Google Acadêmico (46,4%). Quanto às características gerais dos artigos incluídos, a publicação mais antiga era de (2012) e a mais atual, de 2019, como descrito na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão



Fonte: elaboração própria (2023)

3. Resultados e Discussão (pode ser separado ou junto) (fonte Arial 12 – alinhado esquerda)

Os artigos selecionados para realizar essa pesquisa discorrem sobre serviços oferecidos aos idosos acometidos por AVC atendidos na APS e estão descritos a seguir (Quadro 1).

Quadro 1: Resumo dos artigos selecionados com estudos sobre a contribuição do enfermeiro ao cuidado de idosos acometidos por AVC – 2012 a 2022

Autor/ano	Título	Objetivos e métodos	Resultados Principais
Souza et al (2022)	Gerenciamento de caso para pessoas com acidente vascular cerebral: estudo quase experimental	Comparar o efeito da intervenção por enfermeira gerente de caso nos fatores de risco e na pressão arterial de pessoas pós Acidente Vascular Cerebral.	Foram observadas reduções estatisticamente significativas no tabagismo ($p=0,0414$), consumo de bebidas alcoólicas ($p=0$), ingestão de sódio ($p=0,0024$), gordura ($p=0,0027$), carboidrato ($p=0,0203$) e açúcar ($p=0,0111$). Além disso, houve um aumento significativo na prática de atividade física ($p=0,0382$) e uma redução não significativa nos níveis de pressão arterial.
Martin-Sanz et al. (2022)	Cuidado centrado na pessoa em indivíduos com acidente vascular cerebral: um estudo qualitativo por meio de entrevistas em profundidade	Descrever as perspectivas e barreiras percebidas e facilitadores de indivíduos com AVC em relação ao modelo PCC na reabilitação de AVC.	Foram incluídos 31 indivíduos com AVC (11 mulheres). Foram identificados três temas principais: (a) A pessoa por detrás do rótulo de "doente", reconhecendo a pessoa para além da sua doença e valorizando a sua identidade e características individuais, (b) A pessoa no centro dos cuidados, considerando-se como agente ativo na seu próprio cuidado e respeitando suas preferências e expectativas quanto ao seu processo de cuidar e (c) Capacitação para CAPS, instrumentalizando os profissionais de saúde para a aquisição de competências profissionais para a implantação e desenvolvimento do modelo de CAPS.
Cristiano; Pereira (2022)	Cuidados de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral isquêmico submetida a trombólise	Demonstrar a aquisição de competências de Mestre e Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica.	Os cuidados de enfermagem a uma pessoa com acidente vascular cerebral isquêmico submetida à trombólise envolvem uma série de medidas essenciais, a equipe de enfermagem deve estar atenta a possíveis complicações, como sangramento, reações alérgicas, alterações neurológicas ou problemas respiratórios. Qualquer alteração deve ser prontamente comunicada à equipe médica.
Springer et al (2022)	Functional Impairment and Post-Acute Care Discharge May Be Useful for Prognosis of Stroke Survival. Journal of the American Heart Association.	Discutir os resultados pós-AVC relacionados à função pós-AVC e ao cenário de alta pós-tratamento agudo. Informar o paciente profissional.	Os sobreviventes de AVC com funcionamento mais baixo liberados para uma unidade de enfermagem especializada tiveram 64% de mortalidade em 1 ano e aqueles que receberam alta para uma unidade de reabilitação internada tiveram 29.6% de mortalidade em 1 ano.
Zurita et al (2022)	Nursing performance in the	Analisar a assistência de enfermagem no manejo	As intervenções realizadas pela equipe de enfermagem junto aos

	management of patients with stroke ischemic	de pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico por meio de uma revisão sistemática.	pacientes pós-AVE são importantes, pois é necessário um trabalho interdisciplinar, sendo imprescindível a aplicação de várias escalas para avaliar a condição dos pacientes. Destaque para as atividades desenvolvidas no tratamento por trombólise endovenosa e trombectomia mecânica, onde é fundamental considerar o tempo de evolução para tomar decisões oportunas, acompanhar a evolução dos pacientes e realizar atividades de reabilitação visando a funcionalidade.
Hinkle; Miller (2021).	Nursing Scientific Statements Advancing Stroke Care	Fornecer declarações científicas no campo da enfermagem que promovam o avanço dos cuidados no tratamento do acidente vascular cerebral (AVC).	As três declarações da American Heart Association fornecem coletivamente uma atualização abrangente sobre cuidados de enfermagem e interprofissionais de pacientes com AVC isquêmico agudo e evidências que apoiam as ações de prestação de cuidados na atenção integral.
Diaz Amador; Del Valle Herrera Pineda (2021)	Effectiveness of nursing care in the rehabilitation of patients with cerebrovascular disease	Investigar a eficácia do Programa de Cuidados de Enfermagem "Posição Elevada" (EPNCP) na promoção do condicionamento de pacientes com doença cerebrovascular (DAC) aguda.	Diferenças significativas foram encontradas em relação ao número de participantes que deixaram a UTI em cadeira de rodas, tempo desde o início do EPNCP até a posição sentada na cadeira de rodas e o Índice de Barthel 1 semana após a saída da UTI.
Souza, et al (2021)	Percepção de pacientes pós-AVE sobre o manejo de casos realizado por enfermeiros	Identificar a percepção de pacientes pós-AVE sobre o manejo do caso conduzido por enfermeiras	Dos 13 participantes, 57,14% eram homens e 50% tinham entre 50 e 59 anos. Análise de conteúdo resultou em três categorias: "Autogestão do cuidado", que abordou mudanças atitudes em relação ao tratamento, principalmente pela preocupação com a recidiva em curto período de tempo; "Sequelas e repercussões tardias do AVC", que apresenta as dificuldades dos participantes depois do evento; e "Apoio recebido após AVC", que enfatiza as ações e atitudes da enfermeira gerente de caso durante o período de acompanhamento.
Santos, et al. (2020)	Construção e validação de protocolo assistencial de enfermagem com intervenções educativas para cuidadores	Construir e validar o conteúdo de um protocolo assistencial de enfermagem com intervenções educativas para cuidadores familiares de idosos	O protocolo foi estruturado nos domínios: Orientações Sobre a Doença; Suporte Emocional; Utilização da Rede de Atenção à Saúde; Alimentação; Vias Aéreas; Medicamentos; Higiene; Cuidados com a Pele; Eliminações; Vestir/Despir; Posicionamento e

	familiares de idosos após Acidente Vascular Cerebral	após Acidente Vascular Cerebral.	Transferência; Prevenção de Quedas. No pré-teste, oito especialistas avaliaram a clareza e o conteúdo do protocolo. Na validação, houve duas rodadas pela Técnica Delphi. O protocolo validado foi composto por 12 domínios contendo 42 itens e 240 orientações de cuidados.
Moura et al. (2019)	Manejo de idosos com Acidente Vascular Cerebral: estratégias a partir de pesquisa-ação	Elaborar e implementar, através de intervenção educativa com a equipe de enfermagem da Unidade de Emergência, estratégias que contribuam no manejo de idosos com suspeita/acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral Pesquisa-ação com 18 enfermeiros	Após análise situacional e identificação das dificuldades no manejo destes idosos, foi elaborado um quadro síntese com ações estratégicas, profissionais responsáveis e perspectivas para implementação em curto, médio e longo prazo. Estratégias de curto prazo tiveram, em sua maioria, implementação imediata; as demais foram pactuadas quanto à necessidade de posterior implementação
Maniva (2019)	Assistência de enfermagem ao paciente com acidente cerebrovascular: revisão integrativa da literatura brasileira	analisar a produção científica da enfermagem brasileira relacionada aos cuidados no adoecimento por acidente vascular cerebral. Estudo de revisão integrativa da literatura	Os resultados mostram que os principais cuidados de enfermagem foram: cuidados no preparo de cuidadores/acompanhantes de pacientes com AVC, ações na reabilitação motora e funcional, administração de medicamentos, prevenção de quedas, avaliação da sobrecarga de cuidadores e cuidados na prevenção e enfrentamento da sobrecarga

Fonte: elaboração própria (2023)

Os artigos demonstraram alguns cuidados de enfermagem voltados aos idosos acometidos por AVC, dentre eles: cuidados na orientação de acompanhantes de pacientes com AVC; acompanhamento e orientação de idosos em domicílio; trabalho visando a autonomia nas atividades de vida diária; ações voltadas para mudança de hábitos de vida como atividade física e alimentação saudável; incentivo a atividades de autocuidado e administração de medicamentos; prevenção de quedas e ações de segurança em ambientes domiciliares e laborais.

Também foi relatado nos artigos analisados estudos visando a identificação do risco de quedas em pacientes com AVC e a aplicação de escalas para avaliar a sobrecarga dos cuidadores de pacientes com AVC.

Além de ajustar os cuidados físicos para os idosos que sofrem um AVC, a enfermagem deve se dedicar ao cuidado subjetivo, abrangendo a pessoa de maneira integral e contextualizada. Isso implica em uma escuta sensível que o profissional da saúde precisa ter diante dos relatos dos pacientes e de seus familiares e cuidadores para alcançar os objetivos pretendidos (HINKLE; MILLER, 2021). É essencial que os profissionais de enfermagem, guiados por abordagens centradas no paciente e na família, planejem ações individualizadas, levando em consideração a avaliação e a condição clínica de cada paciente, os fatores ambientais e pessoais (DIAZ AMADOR; DEL VALLE HERRERA PINEDA, 2021). Adicionalmente, é imprescindível que o enfermeiro siga o Processo de Enfermagem para assegurar o cuidado adequado,

estabelecendo objetivos claros e registrando a prática fornecida (SPRINGER et al., 2022).

Ao considerar os relatos de idosos com AVC, é comum observar queixas como dor intensa generalizada, diminuição da mobilidade física, desconforto respiratório, confusão aguda, dinâmica familiar comprometida, disfunção sexual, dificuldade na comunicação verbal, perda da autonomia (SOUZA et al., 2021). Nesse contexto, os cuidados de enfermagem mais efetivos são aqueles que consideram essas demandas e elaboram o plano de metas para solucionar os problemas elencados pelos pacientes, seus familiares e cuidadores (MARTIN-SANZ et al., 2022).

O manejo de enfermagem se baseia em teorias que contribuem para a reflexão crítica e a compreensão da realidade enfrentada pelo paciente idoso que sofreu um AVC, promovendo a responsabilização dele no processo de melhora (SANTOS et al., 2020). Desta forma, o(a) enfermeiro(a) desempenha o papel de educador, abordando as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos nas mais diversas situações e ambientes, uma vez que a condição do paciente com sequela de AVC não se restringe apenas ao diagnóstico, mas também aos cuidados diários e à redução dos fatores de risco que demandam, em muitos casos, de aprender ou reaprender hábitos e atividades de vida saudável (CRISTIANO; PEREIRA, 2022).

As diretrizes das políticas de saúde no Brasil direcionam os profissionais de enfermagem a participar da Estratégia Saúde da Família e demais programas da APS, que devem se manter capacitados a atuar com os mais diversos públicos, dentre eles os idosos que possuem especificidades peculiares ao processo de envelhecimento, dentre elas o acometimento por AVC. No entanto, frequentemente essa prática não se adequa à realidade desses profissionais devido à escassez persistente de recursos humanos, recursos materiais disponíveis e formação continuada (ZUNITA et al., 2022).

O enfermeiro pode desempenhar um papel importante na orientação dos cuidadores de idosos com AVC, trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional no planejamento de ações que visem garantir qualidade de vida tanto do paciente do cuidador (SPRINGER et al., 2022). Assim, é crucial que os enfermeiros sejam adequadamente capacitados em relação aos cuidados voltados para idosos com AVC, especialmente em relação ao treinamento para o reconhecimento perspicaz dos sinais clínicos que possam minimizar efeitos adversos causados por outros AVCs ou situações que possam agravar o quadro já estabelecido (SANTOS et al., 2020; ZUNITA, 2022),

4. Conclusão

Observa-se que o(a) enfermeiro(a) tem um papel essencial no cuidado a pacientes idosos com AVC, já que pode proporcionar um atendimento na APS baseado em evidências científicas e em documentos norteadores elaborados pelo Ministério da Saúde.

Embora existam procedimentos, protocolos, escalas que podem ser utilizados nas ações voltadas para os idosos com AVC, os estudos analisados mostraram que os profissionais de enfermagem precisam estar atentos para as necessidades, desejos e condições do paciente e de seu cuidador, para estabelecer metas e elaborar estratégias efetivas para alcançá-las, seguindo uma abordagem centrada no paciente e em sua família.

Dentre as ações relatadas nas pesquisas, as mais presentes na APS são a utilização de escalas para medir o nível de sobrecarga de cuidadores para que eles possam também ser cuidados, as orientações realizadas no ambiente domiciliar para

a prevenção de quedas e agravos e ações voltadas para a melhora da qualidade de vida por meio da manutenção de hábitos saudáveis do cotidiano como atividade física e alimentação adequada.

Os resultados da pesquisa possibilitaram refletir sobre os cuidados em saúde na APS voltados aos idosos com AVC e a necessidade de registrar e documentar os trabalhos realizados nas UBS e ESF para que novas políticas públicas possam surgir a partir das evidências encontradas na prática. Além disso, os artigos analisados apontaram também a necessidade da formação continuada dos profissionais de saúde para lidar com as especificidades dos idosos acometidos por AVC.

A Educação em Saúde também se revelou um importante aliado das ações voltadas para os idosos e seus cuidadores, devendo ser incluída no plano de metas e elaborada a partir de atividades individuais, coletivas, domiciliares, para informar a comunidade local sobre o AVC, grupos de risco, prevenção, primeiros socorros, cuidados.

Em última análise, com os estudos nota-se que a enfermagem é uma área que tem contato direto e constante com idosos acometidos por AVC e, portanto, deve estar à frente de estudos, atividades e ações voltadas para esse grupo, principalmente na APS.

Referências

AGUIAR, L. L.; GUEDES, M.V.C; OLIVEIRA, R.M.; LEITÃO, I.M.T. A.; PENNAFORT, V. P.S.; BARROS, A. A. Enfermagem e metas internacionais de segurança: avaliação em hemodiálise. **Cogitare Enferm.**, v. 22, n.3, e45609, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v22i3.45609>.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Carteira de serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS): versão profissionais de saúde e gestores [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. –Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/casaps_versao_profissionais_saude_gestores_completa.pdf. Acesso em: 12 de junho de 2023.

CAMPOS, R.M.C.; RIBEIRO, C.A., SILVA, C.V.; SAPAROLLI, E.C.L. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 34-62, 2011.

CHEEVER, K.H.; HINKLE, J.L. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Vol. 1 e 2, 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CRISTIANO, M.; PEREIRA, M. Cuidados de enfermagem à pessoa com acidente vascular cerebral isquêmico submetida a trombólise. **Revista IberoAmericana de Saúde e Envelhecimento**, v. 7, n.3, p. 461-480, 2022.

DIAZ AMADOR, Y.; DEL VALLE HERRERA PINEDA, I. Eficácia da assistência de enfermagem na reabilitação de pacientes com doença cerebrovascular. **Jornal cubano de enfermagem**, v. 37, n. 1, 2021.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2019.

HINKLE, J.L.; MILLER, E.T. Nursing Scientific Statements Advancing Stroke Care. **Stroke**, v. 52, n.4, 1483-1485, 2021.

MANIVA, S.J.C.F; CARVALHO, Z.M.F.; GOMES, R.K.G.; CARVALHO, R.E.F.L.; XIMENES, L.B.; FREITAS, C.H.A. Tecnologias educativas para educação em saúde no acidente vascular cerebral: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm. Brasília**, v. 71, supl. 4, p. 1724-1731, 2018.

MARTÍN-SANZ, M.B. *et al.* Cuidado centrado na pessoa em indivíduos com acidente vascular cerebral: um estudo qualitativo por meio de entrevistas em profundidade. **Annals of medicine**, v.54, n. 1, p. 2167-2180, 2022.

PEREIRA, A.A. Intervenção de enfermagem para vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, e2212340303, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40303>

SANTANA, M.A.V. **Intervenção educativa no conhecimento dos familiares de pessoas com acidente vascular cerebral**. Monografia (curso de especialização em linhas de cuidados de enfermagem). Florianópolis. UFSC, 2014, 28p.

SANTOS, N.O.D.; PREDEBON, M.L.; BIERHALS, C.C.B.K.; DAY, C.B.; PASKULIN, L.M.G. Construção e validação de protocolo assistencial de enfermagem com intervenções educativas para cuidadores familiares de idosos após Acidente Vascular Cerebral. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 73 Supl 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0894>.

SCHMITZ, A.M.S. **Protocolo de atendimento de enfermagem no AVC isquêmico agudo**: após o uso de trombólise. Monografia (curso de especialização em urgência e emergência modalidade a distância). Florianópolis. UFSC, 2014, 19p.

SOUSA, M.F. Práticas de Enfermagem no Contexto da Atenção Primária à Saúde (APS): Estudo Nacional de Métodos Mistos (Relatório final) / Maria Fátima de Sousa (coord.). Núcleo de Estudos em Saúde Pública, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM), Universidade de Brasília (UnB), Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) – Brasília : Editora ECoS, 2022.

SOUZA, P B D, et al. Percepção de pacientes pós-AVE sobre o manejo de casos realizado por enfermeiros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2021

SOUZA, P. B; MANTOVANI, M.F.; PERES, A.M.; MARCON, S.S.; MADUREIRA, A.B.; GEVERT, G.V. Gerenciamento de caso para pessoas com acidente vascular cerebral: estudo quase experimental. **Cogitare Enfermagem**, 27, 2022.

SPRINGER, M. V.; LESLI, E. SKOLARUS, C.F.; BURKE, J.F. Functional Impairment and Post-Acute Care Discharge May Be Useful for Prognosis of Stroke Survival. Journal of the American Heart Association. **Jornal da American Heart Association**, v.11, n.6, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1161/JAHA.121.024327>.

ZURITA, M.A.S., GUAMÁN, M.M.C., CABA, G´.G.Q.; BALAREZO, G M S. Nursing performance in the management of patients with stroke ischemic. Sapienza: **Jornal Internacional de Estudos Interdisciplinares**, v. 3, n.3, p.16-29, 2022.